



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

PORTUGUÊS

Prof. Ricardo Madureira

Regras de Acentuação (RESUMO)

1º GRUPO (COM BASE NA TERMINAÇÃO)

REGRA 1 – OXÍTONAS → Acentuam-se as terminadas em:

A(S): *Canadá, guaraná(s), ananás...*;

E(S): *café(s), pontapé(s), suflê(s), Taubaté...*;

O(S): *tricô, vovó(s), vovô(s), retrós...*;

EM e ENS: *também, parabéns, armazém, reféns.*

Observações:

1ª) Só se acentuam oxítonas terminadas em “i” e “u” quando essas vogais formam hiato: *açáí, atraí-lo, baú, Jaú*, etc. MAS: *caqui, jabuti, caju, urubu, Itu*, etc.

2ª) A regra se aplica normalmente ao verbo acompanhado de pronome oblíquo átono (desconsiderá-lo para acentuar): *amá-lo, revê-lo, compô-lo, parti-lo, dividi-lo, atraí-lo*, etc.

REGRA 2 – PAROXÍTONAS → Acentuam-se as NÃO terminadas em A(S), E(S), O(S), EM e ENS: *revólver, hífen* (MAS: *hifens*), *pólen* (*polens*), *éden*, *fênix*, *cáqui* (cor), *biquíni, húmus, vírus*, etc.

Observações:

1ª) Normalmente as palavras paroxítonas, que formam o maior conjunto de palavras no vocabulário da língua portuguesa, não são acentuadas.

2ª) Note-se que a regra das oxítonas e paroxítonas funciona de forma oposta, ou seja, o que vale para as oxítonas não vale para as paroxítonas, e vice-versa.

REGRA 3 – MONOSSÍLABAS TÔNICAS → Seguem regra semelhante à das oxítonas, excetuando-se as terminações EM e ENS (não acentuadas):

A(S): *pá(s), vá(s), más* (feminino de “maus”), *cá, lá...*;

E(S): fé, lê(s), crê(s), vê(s), pé(s)...

O(S): dó, nó(s), vô(s), pôs, pó(s), etc.

Observação: Os acentos em “têm” e “vêm” não contrariam essa regra; explicam-se por outro princípio.

REGRA 4 – PROPAROXÍTONAS → Acentuam-se todas, independentemente da terminação.

Observação: Isso acontece porque as proparoxítonas constituem o menor número de palavras na língua.

SÍNTESE DO PRIMEIRO GRUPO DE REGRAS

CLASSIFICAÇÃO	TERMINAÇÕES (acentuam-se?)	QUALQUER OUTRA TERMINAÇÃO
	A(S), E(S), O(S), EM, ENS	
OXÍTONAS	SIM	NÃO
PAROXÍTONAS	NÃO	SIM

Quadro extraído de: MORENO, Cláudio. O prazer das palavras. Porto Alegre: L&PM) (com adaptações)

☞ Lembrete: A acentuação de palavra que apresente encontro vocálico (hiato ou ditongo) NÃO pode ser explicada com base no quadro acima.

2º GRUPO (CONSIDERANDO ENCONTROS VOCÁLICOS, NÃO AS TERMINAÇÕES)

REGRA 5 – PAROXÍTONAS (DITONGO) → Acentuam-se todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo, com ou sem S: amêndoa(s), série, ciência, consciência, secretária(s), ganância, amônia, etc.

Observação: Segundo Abreu, se dominarmos as regras do primeiro grupo (mais a regra 5), resolveremos nossas dúvidas em relação a aproximadamente 95% dos casos de acentuação na língua portuguesa. (ABREU, A. Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática.)

REGRA 6 – DITONGOS ABERTOS ÉI, ÓI e ÉU → Não se acentuam mais os ditongos abertos ÉI(S) e ÓI(S) nas palavras paroxítonas; em todos os demais casos, devem ser acentuados: heroico, ideia(s),

assembleia(s), geleia, estreia, apoio (verbo), etc. (paroxítonas); MAS: dói, rói, herói, pincéis, lençóis, destrói(s), constrói(s), etc.

Observação: Não houve, na Reforma Ortográfica vigente, nenhuma alteração para o ditongo aberto “éu”: continua sendo acentuado em todos os casos.

REGRA 7 – HIATOS I e U → São acentuados quando essas vogais formam sílaba sozinhas (hiato) ou com a consoante S: baú (ba-u), saúde (sa-u-de), reúne (re-u-ne), país (pa-is), balaiústre (ba-la-us-tre), ataúde (a-ta-u-de); juízes (ju-i-zes), ruína (ru-i-na), etc. MAS: juiz (ju-iz), saídes (sa-ir-des), ruindo (ru-in-do), etc.

Observações:

1ª) Quando precedidos de ditongo, mesmo que formem sílaba sozinhos, esses hiatos não são mais acentuados: feiúra (fei-u-ra), bocaiuva (bo-cai-u-va), reiuno (rei-u-no), etc. Nas oxítonas, o acento deve ser mantido, independentemente do ditongo: Piauí (Pi-au-i), teiú (tei-u), tuiuí (tui-ui-u), etc.

2ª) Também não são acentuados antes de “nh” (mesmo que formem sílaba sozinhos): rainha (ra-i-nha), ta-i-nha (ta-i-nha), ladainha (la-da-i-nha), lagoinha (la-go-i-nha), etc. (Essa regra já valia antes da atual reforma.)

REGRA 8 – HIATOS EE e OO → Não se acentua mais a primeira vogal desses hiatos, em nenhum caso: deem, leem, creem, veem, voo, sobrevo, enjo, etc.

Observação: Uma aplicação errônea dessa regra levava a acento em palavras como “garôa”, “abençõe”, “enjôa”, etc. Essas palavras não têm acento desde a reforma de 1971, e assim permanecem.

3º) GRUPO DE REGRAS (ACENTOS DIFERENCIAIS)

REGRA 9 – TER e VIR → Nesses verbos, emprega-se o acento para indicar sujeito no singular: ele tem/vem; eles têm/vêm.

Observação: Esse acento não tem relação com a função típica do acento gráfico, qual seja, indicar a sílaba tônica.

REGRA 10 – DERIVADOS DE TER e VIR → Nos derivados (como “conter”, “reter”, “intervir”, “provir”, etc.), usa-se o acento agudo no singular e circunflexo no plural: “ele contém”, “eles contêm”, “ele provém”, “eles provêm”, “ele intervém”, “eles intervêm”, etc.

REGRA 11 – PÔR/POR → Acentua-se o verbo (= colocar), mas não a preposição, que é forma átona; compare: “*Vou pôr os livros sobre a mesa.*” e “*Vamos por este caminho.*”

Observação: A aplicação errônea dessa regra leva a acento em “~~compôr~~”, “~~repôr~~”, “~~supôr~~”, etc. (A regra não é válida para os derivados do verbo.)

REGRA 12 – PODE/PÔDE → Acentua-se com acento circunflexo a forma verbal do pretérito perfeito do indicativo.

Compare: “*Ontem vim falar com você, você não pôde me atender; e agora, você pode?*”

Observação: Pode-se, opcionalmente, acentuar a palavra “fôrma” para diferenciá-la do timbre aberto, isto é, “forma” (ó), porém não parece ser isso uma tendência significativa no português brasileiro.



ADVERTÊNCIA

Este material foi elaborado pelo prof. Ricardo Madureira, para promoção e divulgação do seu livro “Português essencial: atividades de leitura e escrita para a graduação.” (Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna). O material está sujeito a direitos autorais. A quem quiser utilizá-lo, solicitamos dar crédito ao autor e à editora.